

Nota Introdutória

Atualmente tem aumentado o interesse em examinar os processos subjacentes ao envelhecimento da população. O envelhecimento é, para as comunidades mais desenvolvidas, um dos fenómenos mais importante do presente século. Não o é apenas por causa de mudanças que se processam a nível individual, mas também devido a modificações societais, onde se constata implicações ao nível socioeconómico. A melhoria geral das condições económicas e os sucessivos avanços tecnológicos têm contribuído para o apoio de condições vitais que tem possibilitado o aumento da longevidade da população. O fenómeno do envelhecimento da população é um grande desafio, especialmente para Portugal, onde é crucial perceber as políticas sociais relacionadas com o envelhecimento, dado o declínio evidente da natalidade e o aumento da esperança média de vida, causando uma desfiguração atípica do perfil demográfico tradicional.

Neste contexto, não podemos deixar de notar a importância das Universidades Séniores como uma parte fundamental dessas políticas sociais aparecendo como estruturas fundamentais da prevenção de saúde primária, tanto a nível físico, como psicológico e psicopatológico, dado o efeito (positivo) que tem sobre a população.

O Dossiê subordinado ao título “Educação ao Longo da Vida”, organizado por Ricardo Pocinho (INTERTECH, Universidade de Valência-Espanha; Universidade Sénior do Mondego) e Pedro Belo (Universidade de Valência-Espanha), advém de um simpósio intitulado “Lifelong Education” apresentado na Conferência Internacional TEEM’16, que decorreu em 2016 em Salamanca.

O Dossiê é composto por seis artigos originais, os quais versam e dão ênfase a abordagens distintas do envelhecimento ativo e saudável.

O primeiro artigo “Desarrollo profesional de los docentes de educación secundaria: estudio sobre el nivel de mejora de las habilidades sociales”, de Eva Torrecilla Sánchez, Susana Olmos Migueláñez e Maria José Rodríguez Conde, expõe um estudo sobre a formação ao longo da vida como

ponto fundamental no desenvolvimento profissional dos professores do ensino secundário. No século XXI, o domínio de habilidades sociais para a gestão de interações entre os diversos atores da comunidade escolar é um importante elemento de suporte para a coexistência. Consciente desta realidade social, o estudo foi concebido e implementado num grupo cooperativo no processo de aprendizagem de professores do ensino secundário e focado na resolução de conflitos, com o intuito de melhorar suas habilidades sociais.

O segundo artigo “Study of the Leisure Influence on Attitude for Leisure and Mental Health in a Sample of Portuguese Seniors”, de Pedro Belo, Ricardo Pocinho e Esperanza Navarro-Pardo analisa a influência das actividades de lazer no bem-estar psicológico, na atitude para o lazer e no distress dos idosos. Os resultados encontrados neste estudo “apoiam a necessidade e a importância das actividades de lazer na terceira idade”, segundo os autores.

O terceiro artigo “Análisis del nivel de educación en participantes de turismo de tercera edad en Portugal”, de José Rodrigues, Ricardo Pocinho, Pedro Belo e Gisela Santos, permite uma caracterização do nível de educação de turistas seniores, permitindo de igual forma achar um perfil de acção turística daqueles.

O quarto artigo “Characterising Spanish retirees enrolled in University Programs: Four differentiated profiles”, de Yolanda López-Ramos, Esperanza Navarro-Pardo, Juan José Fernández Muñoz e Ricardo Pocinho, aprofunda a investigação sobre perfis diferentes numa amostra de aposentados espanhóis inscritos em programas universitários de acordo com diferentes fatores.

O quinto artigo “Análisis de la formación en turismo en España: perspectiva del sector público y privado desde una aproximación cualitativa”, de Clara Martín-Duque, Diana Gómez-Bruna, Marta Plumed-Lasarte e Juan José Fernández-Muñoz, propõe uma análise das principais forças e fraquezas do ensino do turismo “através da exploração teórica das diversas fases de implantação do título e da realização de uma análise quantitativa com nove grupos de discussão “ com agentes turísticos do setor público e privado de Espanha.

Por fim, o artigo “A auto-eficácia na adaptação aos desafios do envelhecimento”, de Cristina Cruz, Esperanza Navarro-Pardo, Ricardo Pocinho, Vítor Anjos & Luis Jacob, pretende analisar, segundo os autores, “a problemática do envelhecimento com qualidade de vida e bem-estar, estudada no contexto de adultos portugueses que frequentam Universidades Seniores em Portugal”. Foi objectivo o de conhecer a percepção da auto-eficácia na compreensão do bem-estar e qualidade de vida destas pessoas, através do *construto* de bem-estar subjectivo.

Finalizamos este dossiê, deixando uma palavra de apreço para todos os autores envolvidos na construção deste trabalho, agradecendo, de igual forma, a todos os colegas que analisaram e completaram a revisão dos vários artigos.

Ricardo Pocinho & Pedro Belo